

Notícia publicada no site da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, em 19-04-11
http://www.esmp.sp.gov.br/2010/Materia_Homenagem_Hugo_Mazzilli.htm



Cerimônia de outorga do TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO da Escola Superior do Ministério Público ao eminente professor DR. HUGO NIGRO MAZZILLI

14 de abril de 2011 - (sexta-feira) - às 19h
Rua Treze de Maio, 1259 - Auditório Júlio Fabbrini Mirabete



Hugo Mazzilli é homenageado pela ESMP

Em noite de festa na Escola, Hugo Nigro Mazzilli recebe o título de “Professor Emérito”.



Na última quinta-feira, 14 de abril, o procurador de Justiça aposentado Hugo Nigro Mazzilli foi homenageado com o título de “Professor Emérito”, pela enorme contribuição dada ao aperfeiçoamento funcional de membros e servidores do MP ao longo de 15 anos de magistério na Escola Superior do Ministério Público.

Superior do Ministério Público de São Paulo



O auditório “Júlio Fabbrini Mirabete”, na sede da ESMP na Rua Treze de Maio, foi o local da solenidade de entrega de uma placa de prata e um diploma ao professor. Amigos, familiares do homenageado, procuradores, promotores de Justiça e também o procurador-geral de Justiça, Fernando Grella Vieira, prestigiaram o evento.

“O título de professor emérito engrandece ainda mais a biografia do dr. Hugo Mazzilli, mas engrandece também a história de nossa querida Escola Superior, seja porque contará eternamente em seus quadros com profissional de seu gabarito, seja porque a gratidão e o reconhecimento são pilares da grandeza e da generosidade das instituições que estão destinadas a perdurar ao longo dos tempos”, disse o diretor da Escola Superior, Mário Luiz Sarubbo, em seu discurso.



Para o procurador-geral de Justiça, Fernando Grella Vieira, Hugo Mazzilli teve uma carreira irretocável no Ministério Público: “O doutor Hugo Mazzilli acompanhou ativamente os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, sempre na defesa dos interesses de nossa instituição, bem como a tramitação dos projetos que resultaram na Lei da Ação Civil Pública e na atual Lei Orgânica Nacional do Ministério Público”, destacou. “A homenagem é mais do que justa”, completou.



Emocionado, Hugo Mazzilli lembrou sua trajetória no Ministério Público. Para ele, hoje, com o crescimento da instituição em seus poderes e deveres, ficou “ainda mais difícil ser membro do Ministério Público do que antes, pois praticamente tudo lhe é ora cobrado: defesa do meio ambiente, consumidor, patrimônio público, cidadania, minorias, além das funções já tradicionais, como o combate ao crime”.

Fonte: Rosana Sanches - Jornalista da Escola Superior do Ministério Público